

## PLANTAS MEDICINAIS E POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO EM MUNICÍPIOS DO OESTE CATARINENSE

Francieli Fátima Alves Dias Jandrey<sup>1</sup>, Elisângela Bini Dorigon<sup>2</sup>, Vitória Cantele<sup>3</sup>, Sílvia Mara Zanela Almeida<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação de Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente dos cursos de graduação em Farmácia e Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Discente do curso de graduação de Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Francieli Fátima Alves Dias Jandrey, francieli.jandrey@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O uso de plantas medicinais pelo homem trata-se de prática de longa data e tem ocupado lugar de destaque em pesquisas científicas nos mais diversos campos da ciência. O conhecimento destas plantas por populações de terceira idade deve ser objeto de pesquisas científicas para que não seja perdido o conhecimento acumulado com o passar do tempo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em avaliar na população de terceira idade o relacionamento destas com as plantas medicinais, a importância do cultivo para a qualidade de vida e como esta relação pode ser inserida no contexto da educação ambiental e da preservação das espécies. **Método:** O estudo foi realizado num primeiro momento em duas turmas de estudantes da Universidade da Melhor Idade de Xanxerê – UMIX. Numa segunda etapa o estudo será aplicado no município de Faxinal dos Guedes. Os questionários para as duas etapas foram aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Pareceres nº: 5.084.341 e nº 6.277.302). Também é proporcionada uma visita técnica guiada para os participantes da pesquisa, onde eles podem conhecer à estrutura do horto de plantas medicinais da Unoesc Xanxerê. **Resultados:** Nos resultados parciais (turma 1 da UMIX) observou-se que 78% dos entrevistados fazem uso de plantas medicinais. 83% dos entrevistados sugerem que as plantas medicinais fazem “menos mal” do que os medicamentos convencionais. As plantas mais utilizadas pelos entrevistados são: camomila, cidreira, salvia, hortelã, funcho, macela, boldo e alecrim. As plantas mais cultivadas são: hortelã, babosa, cidreira, camomila e alecrim. Na segunda turma da UMIX participaram 24 pessoas e os resultados estão sendo compilados para publicação. **Conclusão:** Concluímos que o estudo possa permitir compreender a maneira com que as pessoas de terceira idade percebem e interagem com as plantas medicinais e a partir deste conhecimento propor atividades e ações voltadas à Educação Ambiental.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Educação Ambiental; Cidadania.

**Agradecimentos:** A acadêmica Francieli Fátima Alves Dias Jandrey agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.